

IV. JORNADA NACIONAL DE CINECLUBES

Os três grandes temas da IV Jornada Nacional de Cineclubes são: Definição de Cineclube; Cinema e Criança; Cineclubismo e Cinema Nacional.

Como se vê, os objetivos oficiais são interessantes e atuais, mas genéricos. Faz-se mister que se precisem os objetivos. Somente objetivos definidos e restritos, podem ser atingidos.

Por observações e pela auscultação de diversas opiniões, adiantamos algumas sugestões, com referência a melhor definição de objetivos, que respondam a necessidades fundamentais.

No tocante a DEFINIÇÃO DE CINECLUBE, ou seja, determinação da missão de um cineclube, julgamos que ele não deve abdicar, em hipótese alguma, de sua função fundamental, que é a de suscitar o espírito crítico face aos filmes. O aspecto de criação é secundário e posterior, e uma feliz decorrência do esforço crítico. Intercambio entre cineclubes, mais intenso, eis outra meta necessária. Popularização da cultura, ou seja, contato com o público, é indispensável. E uma correta visão da complexidade do fenômeno cinematográfico, não deve faltar. O cinema não é só arte, não é só comércio, mas é tudo isso, e ainda mais: meio de expressão, veículo de idéias e de propaganda. Frize-se que os problemas humanos vinculam os probl. estéticos.

Quanto ao tema, CINEMA E CRIANÇA, julgamos que o principal objetivo é a consecução de filmes para o mundo infantil. Os órgãos oficiais que já têm setor de cinemateca infantil, como o INCE e o SERCE (Instituto Nacional do Cinema Educativo, no âmbito federal e o Serviço de Cinema Educativo, no âmbito estadual gaúcho), devem ter mais verbas, e verbas substanciais, para incremento dessas cinematecas. Existem filmes adequados ao mundo juvenil. O que é preciso é adquiri-los e distribuí-los. Este é o ponto nevrálgico. Consequentemente, deverá ser dado apoio de crítica e propaganda a todos os filmes, trazidos pelo comércio cinematográfico regular, e adequados à juventude.

Com referência a CINECLUBISMO E CINEMA BRASILEIRO, a palavra de ordem é: participar do surto criador, atualmente existente. Participar no sentido crítico. Analisar os esforços feitos, incentivar as boas iniciativas, reconhecer os bons resultados, sugerir rumos. Substituir a indiferença pelo interesse construtivo, sem subserviências e sem condescendências para com os erros. Suscitar o espírito criador, mediante diferentes modos de criar e expressar-se através da imagem.

Anexo. Fora dos objetivos oficiais e do programa oficial da IV ~~Jornada~~ Jornada, aproveitamos a oportunidade para ressaltar a necessidade da União dos católicos e cristãos, em torno de um objetivo que à maioria das Federações não compete atingir: união de forças para promover o bom filme, que é o objetivo final e supremo de qualquer ação cinematográfica, e a razão de ser de todas as técnicas organizativas. Bom Filme, de acordo com as sábias definições de Pio XII e do OCIC: " Bom Filme é o que sabe respeitar o homem em sua dignidade, compreende-lo em suas situações e auxiliá-lo em suas necessidades". (Pio XII). - " Bom filme é o que contribui para o progresso espiritual e para o desenvolvimento dos valores humanos" (OCIC).

Próximo tema, para V Jornada. Julgamos oportuno discutir, em Jornada próxima, o problema do ENSINO DO CINEMA, discutindo experiências passadas e traçando normas para o futuro.

(H. Didonet - credenciado pela Diretoria do Cineclube ProDeo)
Julho de 1963) P. Alegre)